

Provérbios 27:23

Jonathan Crosby

Tradução: Peter Daniel Rees

Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; cuida bem dos teus rebanhos.

Todos os homens devem ter uma profissão ou negócio lucrativo, pois o trabalho produtivo é a vontade de Deus. Mas cada homem deve tomar as medidas cautelares de sua profissão ou negócios, pois ambos poderão desaparecer por muitas causas. Uma análise e previsão dos negócios é parte da sabedoria.

Porque isto é importante? Porque a vida num mundo pecaminoso está cheio de mudança, e um grande negócio pode decair e atingir o seu fim rapidamente. O pregador usa dois exemplos para frisar o seu ponto – homens ricos se tornam pobres e reis fortes são depostos.

Provérbios 27:24:- “Porque as riquezas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração?”

Os homens ricos das gerações passadas não são os homens ricos desta geração. Os Rothschilds, Vanderbilts, Morgans, Carnegies, Astors e Rockefellers estão bem abaixo da preeminência que já tiveram. Hoje, os ricos são Gates, Buffet, Allen, Walton, Ellison e Ballmer. Qualquer um destes poderia comprar todas as posses das antigas famílias, combinadas. Riquezas não são para sempre – eles vão embora de várias maneiras. Sucesso econômico é temporário.

Reis invencíveis, que em certa época governaram poderosos impérios, desapareceram. Alexandre o Grande Romeu aos 33 anos, e os seus filhos foram assassinados. Sua coroa e família pararam ali mesmo! Onde está Ramsés II, Genghis Khan, Luiz XVI, John F. Kennedy e as suas famílias? O que foi que aconteceu com o grande Nabucodonosor? Até mesmo a sua gloriosa cidade da Babilônia desapareceu da face da terra. O que foi que aconteceu com o poderoso império romano? A atual Itália e a sua capital são alvo de riso quando comparados com aqueles!

Salomão viu muita mudança política em primeira mão. O rei Saul e sua família foram extintas; apenas um Mefibosete aleijado ficou. Davi, o pai de Salomão,

substituiu Saul; e ele nem era da mesma tribo de Israel. E o filho de Salomão, Reoboão, rapidamente perdeu dez das doze tribos em virtude da sua fraca liderança. A coroa não dura para todas as gerações. Sucesso político é somente temporário.

Os empregos e os negócios deste mundo podem mudar drasticamente e rapidamente. Negócios e empregos se perderam com mudanças nas leis, depressão econômica, excesso de expansão, novas invenções, negligência e preguiça, concorrência, mudanças nos impostos, guerra, reviravoltas políticas, desastres naturais, roubo, mudanças culturais, morte, e outras razões. As areias movediças dos negócios e da economia podem engolir aqueles imprevidentes que não se prepararam para o futuro.

Um emprego ou um negócio é uma dádiva abençoada de Deus; Ele espera que homens sábios cuidem bem de si mesmo. Diligência é necessária e é determinada.

Provérbios 22:29:- “Vês um homem hábil na sua obra? esse perante reis assistirá; e não assistirá perante homens obscuros.”

Gênesis 3:17-19:- “E ao homem disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida. Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo. Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás.”

Romanos 12:11:- “Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.”

I Tessalonicenses 4:11-12:- “E procureis viver quietos, tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos, a fim de que andeis dignamente para com os que estão de fora, e não tenhais necessidade de coisa alguma.”

A previsão é necessária e ordenada.

Provérbios 6:8:- “No verão faz a provisão do seu mantimento, e ajunta o seu alimento no tempo da ceifa.”

Provérbios 22:3:- “O prudente vê o perigo e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.”

Provérbios 27:12:- “O prudente vê o mal e se esconde; mas os insensatos passam adiante e sofrem a pena.”

Provérbios 30:25:- “As formigas são um povo sem força, todavia no verão preparam a sua comida.”

Davi, apesar de ser rei, nomeou grandes homens para zelar sabiamente pelos seus bens;

I Crônicas 27:25-31:- “Sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; sobre os tesouros dos campos, das cidades, das aldeias e das torres, Jônatas, filho de Uzias; sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube; sobre as vinhas, Simeí, o ramatita; sobre o produto das vides nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita; sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; sobre os armazéns do azeite, Joás; sobre o gado que pastava em Sarom, Sitrai, o saronita; sobre o gado dos vales, Safate, filho de Adlai; sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedeías, o meronotita; e sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagríta. Todos esses eram os intendentés dos bens do rei Davi.”

E Ezequias, que adorava o campo, fez esforços caros para garantir o bem das fazendas.

II Crônicas 26:10:- “Edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado tanto nos vales como nas campinas; e tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois era amigo da agricultura.”

Parte daquela diligência foi o de conhecer bem a situação da época e investir no seu futuro. Numa sociedade agrícola, era importante conhecer a condição do rebanho e do gado bovino. Eles sofrem de alguma doença? Que pastores permaneceriam com você e quais o deixariam? Você precisava conhecer e corrigir as ameaças presentes da sua prosperidade e você tinha necessidade de olhar para o futuro para acomodar o crescimento ou administrar a adversidade.

É fácil deixar que a sua competência profissional ou a margem de vantagem de sua empresa deteriore. É fácil cair em hábitos profissionais ou nos buracos e perder a sua perspicácia. A preguiça é parte da natureza humana. Salomão advertiu os homens a se aplicarem de forma a preservarem seus meios econômicos, pois as mudanças na vida certamente roubarão o sucesso anterior do preguiçoso.

Provérbios 24:30-34:- “Assim sobrevirá a tua pobreza como um salteador, e a tua necessidade como um homem armado.”

Você é valioso para o seu chefe tanto quanto no dia em que ele te contratou? Você está conduzindo seu negócio tão intensa e cuidadosamente como durante o seu melhor ano?

Os homens sábios observam as mudanças e as tendências em sua indústria e em suas companhias. Eles não são pegos de surpresa quando os seus empregos ou negócios não oferecem mais segurança. O seu emprego ainda é disputado? Ou a sua profissão está caindo em desuso? Você está se mantendo atualizado nas mudanças técnicas? Você tem um plano sobre o que você estará fazendo daqui a dez anos? É uma expectativa válida ou você precisa de mais treinos ou de um novo emprego? Você empregou bem o tempo para se manter comerciável e valorizado? Você tem conhecimentos profissionais transferíveis, capital líquido, contatos profissionais, ou todos os três para lhe ajudarem no futuro?

Estas questões exigem esforços e Salomão nos exorta à diligência ao considerá-los cuidadosamente e corrigi-los. Não basta ir continuamente para o mesmo emprego ou operando o mesmo negócio, mesmo que você o faça diligentemente. Você também precisa medir a viabilidade futura do seu emprego ou negócio, e fazer quaisquer mudanças que se fizerem necessárias para evitar perdas.

O provérbio pede diligência, não medo. Levando em conta que você não consegue enxergar nem o dia de amanhã, você deve confiar o Deus que segura o futuro em suas mãos. Faça o melhor de si mesmo para garantir o futuro e confie no Senhor para o resto. Pois sem as Suas bênçãos, qualquer esforço em construir uma casa, ou manter uma cidade, será em vão.

Salmos 127:1:- “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.”

Durmam, amados!

Salmos 127:2:- “Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele supre aos seus amados enquanto dormem.”

Ministros do evangelho, que são pastores de rebanhos, devem ser diligentes na supervisão de suas congregações, conhecendo os problemas individuais, corrigindo-os, tomando os cuidados para evitar aborrecimento e a planejar e preparar para a prosperidade.

I Pedro 5:1-4:- “Aos anciãos, pois, que há entre vós, rogo eu, que sou ancião com eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: Apascentai o rebanho de Deus, que está

entre vós, não por força, mas espontaneamente segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores sobre os que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho. E, quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imarcescível coroa da glória.”

Um grande dia de prestação de contas está chegando para eles também, mas muito mais terrível.

I Cor 3:11-17:- “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo. Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós.”

O nosso provérbio de hoje tem sabedoria bem natural e terrena – cuidando dos seus negócios! Mas estas palavras também testificam de Jesus Cristo, o qual é o Bom Pastor, que conhece as Suas ovelhas, e também é conhecido delas, e não perderá uma única ovelha!

João 10:1-16:- “Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre; e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama pelo nome as suas ovelhas, e as conduz para fora. Depois de conduzir para fora todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz; mas de modo algum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus propôs-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que era que lhes dizia. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vendo vir o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa. Ora, o mercenário foge porque é mercenário, e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor;

conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor.”

Obrigado, Senhor, por ser diligente e por conhecer o estado em que se encontra o Seu rebanho.

Tradução livre em português, cuja divulgação foi autorizada pelos autores da versão original em inglês, do site www.LetGodBeTrue.com. Se você deseja receber diariamente a versão original do estudo em inglês, é só solicitar no site citado.